

A se - men - te que ca - iu pe - la es - tra - da, pe - los pás - sa - ros le - va - da, so - lo du - ro e in - fe - cun - do.

No co - ra - ção a Pa - la - vra a - té che - gou, mas a vi - da não ge - rou, foi mais for - te a voz do mun - do.

Só de - pen - de do meu co - ra - ção pra se - men - te ger - mi - nar e a - té fru - ti - fi - car, quem se - mei - a não

faz dis - tin - ção, sim - ples - men - te e - le sai a se - me - ar.

G **Bm**
A semente que caiu pela estrada,
Am **D**
pelos pássaros levada, solo duro e infecundo.

G **Bm**
No coração a Palavra até chegou,
Am **D**
mas a vida não gerou, foi mais forte a voz do mundo.

C **G°**
Só depende do meu coração
G **E7**
pra semente germinar e até frutificar,
Am
quem semeia não faz distinção,
D7 **G**
simplesmente ele sai a semear.

A semente que caiu por entre as pedras,
sem firmeza e sem regas, foi secando até morrer.
É o coração que a Palavra logo acolhe
mas, sem base, se encolhe no primeiro escurecer.

A semente entre espinhos sufocada,
toda luz foi abafada, não se viu frutificar.
A Palavra regenera o coração
mas, refém da ambição, não se vê se libertar.

A semente que o bom solo recebeu
ficou forte e floresceu, muito vai frutificar.
O coração que a Palavra vivencia,
seu exemplo anuncia, faz o Reino aumentar.